



## Vigilante baleado em serviço deverá receber R\$1,3 milhão no RN

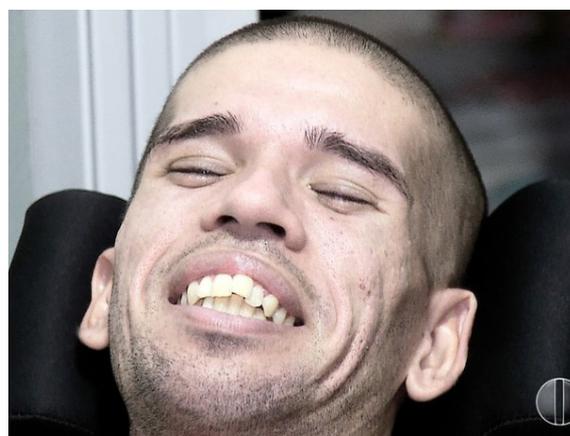
A 3ª Vara do Trabalho de Natal condenou a Prosegur Brasil S/A e, solidariamente, a Empreendimentos Pague Menos S/A, a indenizarem o vigilante que ficou paraplégico após ser baleado durante assalto a uma farmácia, na Zona Norte de Natal. A indenização é de quase R\$1,3 milhão por danos morais, materiais e estéticos.

O vigilante Jeimysol Nunes de Azevedo, 26 anos, foi baleado quando dois criminosos assaltaram a farmácia na qual prestava serviço. Na fuga, eles atiraram contra o vigilante, atingindo a coluna cervical.

### O dinheiro não paga

Quantia nenhuma reverterá as consequências físicas e psicológicas dos ataques enfrentados diariamente pelos vigilantes no Brasil, e a omissão do governo o torna culpado. Nesta quarta-feira (08/03), perdemos mais um companheiro: aos 55 anos, um vigilante morreu baleado em assalto no prédio da Faculdade de Medonça da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

É preciso combater este colapso na segurança privada pela raiz, fornecendo ao trabalhador vigilante o direito de se defender. Com isso,



(Foto: Reprodução/ Inter TV Cabugi)

a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte. Contamos com o seu apoio nesta causa!



# Campanha Salarial 2017: FEVASC busca na justiça ajuda para o aumento digno dos vigilantes de SC



A paralisação da categoria está suspensa até a nova Audiência, momento em que se aguarda uma proposta decente

Na busca pelo reajuste salarial justo aos vigilantes, a FESVAC esteve na última quarta-feira (08/03) em Audiência no TRT 12º Região, para chegar a um consenso na negociação da categoria.

Na ocasião, houve a proposta conciliatória de reajuste no salário de 5,44% (INPC integral de fevereiro). Já o vale-alimentação será discutido hoje (10/03), às 11h, em nova audiência. Em estado de greve, a paralisação está suspensa até a audiência de hoje, para aguardar a proposta na melhoria do vale-alimentação.

A luta pelo aumento compatível no vale-alimentação será forte, afinal, Florianópolis

é a segunda capital com maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos do Brasil, segundo o DIEESE.

Segundo a FEVASC, entre os Sindicatos presentes, estão: Sindicato dos Vigilantes de Florianópolis, Blumenau, Chapecó, Criciúma, Lages, Joaçaba, São José e Tubarão.

A CONTRASP parabeniza a Federação e os Sindicatos pela Campanha Salarial, reforçando aos vigilantes que a decisão final é sempre dos trabalhadores; sendo imprescindível a participação de todos para determinar os rumos das negociações.

# Vale a Reflexão

Por:  
**Cláudio Mendonça**  
Presidente do Sindfort/PE



## VIGILANTE EM PERNAMBUCO: UMA ATIVIDADE DE ALTO RISCO

É notório que a segurança privada anda de mãos dadas com a segurança pública, somos o braço da segurança pública e quando essa falha acerta em cheio a segurança privada, atingindo e vitimando diretamente os nossos trabalhadores e toda a população em geral.

Nossos trabalhadores têm total capacidade e treinamento para reagir em caso de sinistro. Somos VIGILANTES, regidos pela LEI 7102/83. Nossos cursos e reciclagens são estabelecidos e monitorados pela Polícia Federal. Nosso credenciamento vem da Polícia Federal, nossas reciclagens são obrigatórias a cada dois anos. E tudo isso nos capacita para a nossa profissão.

Estamos sendo massacrados, mutilados e cassados em decorrência de nosso trabalho de nossa função e nossa missão.

Pernambuco tem sido um dos estados mais atingidos por esta falha da segurança

pública afetando diretamente a vida dos trabalhadores na segurança privada.

Em 2016 – A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, registrou 2147 sinistros em todo o Brasil, sendo eles ataques a bancos, carros-fortes, lotéricas, entre outros. Já específico em transporte de valores foram 65 ataques registrados no país.

Em Pernambuco, foram registrado 173 sinistros no geral. Específico de transporte de valores foram 9. O que deixa Pernambuco no triste ranking de SEGUNDO lugar mais perigoso para a atividade de segurança privada no Brasil e em SEGUNDO lugar mais perigoso para a atividade de transporte de valores no Brasil, só perdendo para o Estado de São Paulo.

Já em 2017, até o dia 23 de fevereiro, foram registrados 232 sinistros em todo Brasil,

específico em transporte de valores foram 14. Em Pernambuco até o momento registramos 17 ataques no geral e em transporte de valores 4 – Deixando Pernambuco no PRIMEIRO lugar mais perigoso para esta atividade.

Um dos mais notórios e recentes sinistros no Estado se deu na Cidade de Caruaru, onde perdemos um trabalhador para esta triste realidade e condição.

A solução não está somente na melhoria da segurança pública, apesar de ser fator predominante para os ataques. A solução também se encontra na melhoria e condição de trabalho dos nossos vigilantes. Hoje lutamos por melhores armamentos, pois estamos combatendo os ataques com uma 12 enquanto somos atacados com armamentos de guerra, claramente nesta luta desigual quem perde é o trabalhador e a população em geral.

Além da troca do armamento, que nos daria um maior poder de resposta aos ataques sofridos, lutamos em conjunto com a CONTRASP e com a FINTRAVE pela obrigatoriedade de se estipular um número mínimo de vigilantes guardando as bases de valores. A exemplo do que aconteceu aqui em Recife recentemente na base da Brinks, onde encontrava-se apenas um vigilante guardando uma base com bilhões em Reais.

Temos o dever de proteger e deveríamos ter o direito de nos defender.

Por isso tentamos conscientizar a todos do massacre que vimos sofrendo com o perigo crescendo de forma exponencial em nosso cotidiano.

Enquanto políticos continuarem a fazer corpo mole para alteração da legislação que nos possibilite pelo menos uma rápida resposta às investidas, milhares de trabalhadores continuarão sendo mortos, assim como a população sendo refém nos ataques diários. Precisamos nos unir para combater esse massacre a vida, a dignidade e a saúde mental dos nossos trabalhadores.

Nós te convidamos a pensar e refletir!! Depois disso, quem sabe escrever por aqui? Este espaço está aberto. Envie-nos um e-mail com algo que vale a pena refletir, nós publicaremos aqui.



**Email: [contrasp@outlook.com](mailto:contrasp@outlook.com)**  
**Contato: (61) 3327-9813**  
**(61) 3326-1904**